

Cidades

Governo estuda vender terreno que vale 49 milhões

Localizada na Reta da Penha, em Vitória, área abriga atualmente a Rádio Espírito Santo, que será transferida para o Centro Cultural Carmélia

Rafael Gomes
Vinícius Guidoni

Com a futura transferência da Rádio Espírito Santo para o Centro Cultural Carmélia, em Mário Cypreste, na capital, o governo do Estado poderá vender o terreno atual da rádio, localizado na Reta da Penha.

Com 14 mil metros quadrados, o terreno fica em um dos locais mais privilegiados de Vitória. De acordo com a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado do Espírito Santo (Ademi-ES), a propriedade é avaliada em cerca de R\$ 49 milhões.

A secretária de Estado de Turismo, Lenise Loureiro, reconhece que o terreno é valorizado devido à localização, mas reforça que ainda não há uma definição sobre a venda, apesar de ser uma possibilidade estudada pelo governo.

“O terreno é privilegiado, pois fica em um corredor arterial na região de Vitória, mas ainda há apenas um indicativo de venda, nada definido”, afirmou Lenise.

A secretária ressaltou que a prioridade, no momento, é reformar o Centro Cultural Carmélia, que já abriga a TV Educativa, da RTV, estatal do governo do Estado que também controla a Rádio Espírito Santo.

“Primeiro, vamos iniciar imediatamente a reforma do Carmélia. Vamos começar pelo telhado, forro e fachada. Depois, serão feitos contratos de obras para o interior do prédio”, afirmou a secretária.

A previsão é de que a Rádio Espírito Santo deixe a Reta da Penha no segundo semestre de 2022, ainda sem data definida.

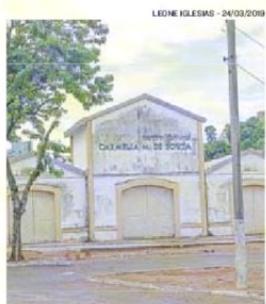
Lenise frisou que a transferência faz parte do contexto de criação da Cidade Administrativa no centro



TERRENO onde funciona a rádio tem 14 mil metros quadrados e fica em um dos locais mais privilegiados de Vitória

de Vitória, juntando na região diversos órgãos e secretarias do governo do Estado.

Além da TV Educativa e da Rádio Espírito Santo, o Carmélia também deve abrir sua estrutura para receber visitantes. “Queremos trazer mais circulação de pessoas. Com a reforma do teatro, queremos que ele seja utilizado para atividades culturais, que, inclusive, podem ser transmitidas pela TV e rádio”, destacou.



CENTRO Cultural Carmélia: reforma

Arquitetos e urbanistas sugerem área de lazer

Arquitetos e urbanistas sugerem que o atual terreno da Rádio Espírito Santo possa abrigar uma área de lazer com função social.

Os especialistas acreditam que esse espaço seria importante em meio ao ambiente urbano já consolidado da Reta da Penha, que hoje abriga prédios comerciais, corporativos, shoppings, concessionárias de veículos, supermercados e faculdades.

“Cidades ao redor do mundo estão adotando princípios de urbanismo em espaços adaptados, trazendo a importância de áreas verdes e arborizadas em grandes centros urbanos. O terreno se encaixa nessa alternativa”, ressaltou a arquiteta e urbanista Daniella Amorim.

A sugestão da especialista é para que a área se transforme em um parque urbano, arborizado e que contribua para o clima mais ameno. “Além de poder contar com

uma rádio comunitária, não anulando a própria memória do lugar”, ressaltou.

Para a arquiteta, urbanista e professora mestra da UCL, Tatiana Canicali, o terreno deve contribuir para o cumprimento da função social da propriedade. “Pressupõe estratégias possíveis: maior diversidade funcional, o que inclui atividades de uso noturno, aumento da densidade habitacional, equipamentos de grande porte de uso público, aumento das calçadas e micropraças”.

Já o diretor de Incorporação da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), Leandro Lorenzon, aponta outras possibilidades. “A região tem todas as características para um prédio comercial, pois liga o município à Serra e Vila Velha. Outra alternativa seria de uso misto, com torres residenciais e salas comerciais”, sugeriu.